

# RELATÓRIO ANUAL

# 2023

A circular logo with a gold border, containing the number '60' in a stylized font. Above the '0' is the word 'ANOS' and below it is 'COOPERVAP'.

[www.coopervap.com.br](http://www.coopervap.com.br) |    @coopervap

# ÍNDICE

**05**

Nossas Unidades

**06**

Mensagem da Administração

**07**

Balancos Patrimoniais

**08**

Demonstrações do Resultado

**09**

Demonstrações do Resultado Abrangente

**10**

Demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido

**11**

Demonstrações dos Fluxos de caixa - Método indireto

**12**

Notas Explicativas da Adm. às demonstrações financeiras

**48**

Relatório dos auditores indep. sobre as demonst. financeiras

**53**

Parecer do Conselho Fiscal

**54**

Plano de Atividades e Investimentos para 2024

## NOSSO PROPÓSITO:

**"Assegurar a continuidade sustentável dos negócios da Coopervap em benefício dos cooperados, dos colaboradores e da sociedade em geral."**

### NOSSA MISSÃO

Promover o desenvolvimento sustentável da Coopervap, gerando e comercializando produtos e serviços inovadores e de maior valor agregado.

### NOSSOS VALORES

- Ética em todas as relações estabelecidas;
- Proatividade na gestão e na prestação de contas;
- Fortalecimento das relações e da competitividade dos cooperados;
- Parcerias para impulsionar o desenvolvimento local e regional;
- Compromisso social e ambiental como referencial de seus negócios;
- Profissionalização e valorização das lideranças, gestores e equipes;
- Cooperação e integração com todos os públicos de interesse.

### NOSSA VISÃO

Ser reconhecida por seus cooperados colaboradores, consumidores e sociedade em geral pela eficiência de sua gestão e pela qualidade de seus produtos e serviços.

### NOSSO NEGÓCIO

Soluções inovadoras que fomentam a cadeia produtiva e comercial da Coopervap, gerando riqueza com sustentabilidade.

### NOSSO FOCO ESTRATÉGICO

Elevar a produtividade da Coopervap, com eficiência gerencial e operacional em todas as unidades de negócio

**[www.coopervap.com.br](http://www.coopervap.com.br)**

 /coopervap

 @coopervap

 /coopervap

 [secretaria@coopervap.com.br](mailto:secretaria@coopervap.com.br)

 (38) 3679-8900

### REGISTRO DE CONSTITUIÇÕES E AUTORIZAÇÃO

Data da Constituição: **20/07/1963**

Registro na JUCEMG: **314.000.1262-1**

CNPJ: **23.153.943/0001-50**

Registro na OCEMG:

**015 de 07/04/1972**

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Compete à Diretoria Executiva coordenar e fazer cumprir as deliberações das Assembléias Gerais e do Conselho de Administração, estabelecendo normas, programas e metas necessárias ao desenvolvimento das atividades administrativa, financeira, operacional, comercial e assistencial, bem como efetuar os seus controles.

**Conselho de Administração**

O Conselho de Administração é o órgão

responsável por fixar a orientação geral e estratégica e os objetivos da Cooperativa, além de supervisionar sua gestão, para que suas ações atendam aos interesses dos cooperados.

**Conselho Fiscal**

Durante a Assembleia Geral, também são eleitos os membros do Conselho Fiscal, órgão que monitora o cumprimento dos deveres legais e estatutários da administração da Coopervap, constituído de 03 (três) membros efetivos e 03 (três) membros suplentes.

**Diretoria EXECUTIVA**

**VALDIR RODRIGUES DE OLIVEIRA**  
Diretor Presidente



**LIONEL O. DOS SANTOS**  
Vice-Presidente

**Conselho FISCAL**

**DAVI DOS SANTOS FREITAS**  
Conselheiro Fiscal



**DILERMANDO REIS CARVALHO**  
Conselheiro Fiscal



**HUGO NETO SIQUEIRA**  
Conselheiro Fiscal



**MARLI M. DOS SANTOS**  
Conselheira Fiscal



**PAULO ROBERTO A. FERREIRA**  
Conselheiro Fiscal



**RAFAEL VILELA CUNHA**  
Conselheiro Fiscal

**Conselho de ADMINISTRAÇÃO**

**ELIENE APARECIDA R. DA SILVA**  
Conselheira Administrativa



**HENRIQUE ULHOA PIMENTEL**  
Conselheiro Administrativo



**ÍCARO B. BOTELHO**  
Conselheiro Administrativo



**IDELFONSO FERREIRA NETO**  
Conselheiro Administrativo



**PAULO R. DE M. FILHO**  
Conselheiro Administrativo



**MARCOS ROGÉRIO MIRANDA**  
Conselheiro Administrativo



**RÔMULO CÉSAR PINTO RABELO**  
Conselheiro Administrativo

SUPLENTES

# Nossas Unidades

## 01- MATRIZ - SUPERMERCADO

RUA BENEDITO LABOISSIERE, 160 - CENTRO - PARACATU/MG CEP: 38.600-190 - CNPJ-MF: 23.153.943/0001-50 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581-0075  
e-mail: [compras@coopervap.com.br](mailto:compras@coopervap.com.br) - [cadastro@coopervap.com.br](mailto:cadastro@coopervap.com.br)

## 05 - AGRO-VETERINÁRIA

RUA BENEDITO LABOISSIERE, 172- CENTRO - PARACATU - MG CEP: 38.600-190 - CNPJ-MF: 23.153.943/0005-83 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581-1632 - e-mail: [veterinaria@coopervap.com.br](mailto:veterinaria@coopervap.com.br) - [coopervapagrovvet@coopervap.com.br](mailto:coopervapagrovvet@coopervap.com.br)

## 07 - UAC - UNIDADE ARMAZENADORA CENTRAL

RUA LITORÂNEA, 601 - VILA ALVORADA - PARACATU-MG - CEP: 38.606.444 - CNPJ-MF: 23.153.943/0007-45 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581-0563 - e-mail: [uacalmox@coopervap.com.br](mailto:uacalmox@coopervap.com.br)

## 08 - POSTO DE COMBUSTÍVEL

RUA SILVINO REIS, 160 - CENTRO - PARACATU-MG CEP: 38.600-194  
CNPJ-MF: 23.153.943/0008-26 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581-0644  
e-mail: [posto@coopervap.com.br](mailto:posto@coopervap.com.br)

## 09 - USINA LATICÍNIOS

RUA ALÍRIO ROCHA,700 - VILA ALVORADA - PARACATU-MG Registro IMA:2936 - CNPJ-MF: 23.153.943/0009-07 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581-0725 - CEP: 38.606-454 - e-mail: [usinaalmox@coopervap.com.br](mailto:usinaalmox@coopervap.com.br)

## PARQUE DE EXPOSIÇÃO (Inativo) (CNPJ 01)

RUA ALÍRIO ROCHA,450 - VILA ALVORADA - PARACATU-MG - CNPJ-MF: 23.153.943/0010-40 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA - CEP: 38.606-454

## UAER - UNIDADE ARMAZENADORA ENTRE RIBEIROS

PROJETO DE COLONIZAÇÃO ENTRE RIBEIROS - PARACATU-MG CEP: 38.600-001 - CNPJ-MF: 23.153.943/0011-21 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581-0806 - e-mail: [uacalmox@coopervap.com.br](mailto:uacalmox@coopervap.com.br)

## FILIAL DE BRASÍLIA

QI 416 CONJUNTO 02 LOTE 10 CEP: 72.320-300 - SAMAMBAIA - BRASÍLIA-DF - CNPJ-MF: 23.153.943/0012-02 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 07.313.701.0233  
e-mail: [brasilial@coopervap.com.br](mailto:brasilial@coopervap.com.br)  
15 - INSUMOS AGROPECUÁRIOS  
RUA LITORÂNEA,601 ANEXO C - VILA ALVORADA - PARACATU-MG - CEP: 38.606-444 - CNPJ-MF: 23.153.943/0015-55 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581-1225 - e-mail: [uacalmox@coopervap.com.br](mailto:uacalmox@coopervap.com.br)

## FÁBRICA DE RAÇÕES

RUA LITORÂNEA,601 ANEXO A - VILA ALVORADA - PARACATU-MG - CEP:38.606-444  
CNPJ-MF: 23.153.943/0018-06 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581-1551  
e-mail: [uacalmox@coopervap.com.br](mailto:uacalmox@coopervap.com.br)

## DROGARIA COOPERVAP

RUA BENEDITO LABOISSIERE,170 - CENTRO - PARACATU-MG CEP: 38.600-190  
CNPJ-MF: 23.153.943/0020-12 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581.1713  
e-mail:[cadastro@coopervap.com.br](mailto:cadastro@coopervap.com.br)

## CRIAÇÃO DE BOVINOS P/LEITE

RODOVIA BR 040 PTU/BH KM 45 A DIREITA + 2 KM - ZONA RURAL - PARACATU-MG CNPJ-MF: 23.153.943/0021-01 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581- 2540

## POSTO 040

RODOVIA BR 040, KM 44,7 - PARACATU - MG CNPJ-MF: 23.153.943/0023-65 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581.2477  
e-mail: [posto040@coopervap.com.br](mailto:posto040@coopervap.com.br)

## REVENDA DE RAÇÕES - VAZAMOR - VAZANTE

RUA: COROMANDEL,1020 - A - CEP: 38.780-000  
CNPJ: 23.153.943/0025-27 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581.1977

## BENEFICIAMENTO DE GRÃOS E TORREFAÇÃO DE CAFÉ

RUA LITORÂNEA, 601 ANEXO F - VILA ALVORADA - CEP: 38.606-444  
CNPJ: 23.153.943/0026-08 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581.2132

## COMERCIAL AGRÍCOLA

RUA LITORÂNEA, 601 ANEXO G - VILA ALVORADA - PARACATU - MG - CEP: 38.606-444 CNPJ-MF: 23.153.943/0027-99 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581.2213 - e-mail: [agricola@coopervap.com.br](mailto:agricola@coopervap.com.br)

## VETERINÁRIA GUARDA-MOR

RUA ENGENHEIRO ROBERTO, 219-A - CENTRO - GUARDA-MOR-MG - CEP:38.570.000 - CNPJ-MF: 23.153.943/0028-70 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 470.045.581.2396 - e-mail: [guardamor@coopervap.com.br](mailto:guardamor@coopervap.com.br)

## CD - CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

RUA ALÍRIO ROCHA,702 - VILA ALVORADA - PARACATU-MG - CNPJ-MF: 23.153.943/0030-94  
INSCRIÇÃO ESTADUAL:470.045.581.2620  
CEP.38.606-454

# “ MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO ”

A Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu Ltda tem a honra de apresentar o Relatório Anual referente ao exercício de 2023 aos nossos associados.

É com grande satisfação que compartilhamos os resultados alcançados, fruto do empenho e dedicação de todos os colaboradores e membros da diretoria. Reconhecemos e expressamos nossa gratidão pela contribuição valiosa de cada um no alcance dos objetivos estabelecidos.

No decorrer do ano, enfrentamos diversos desafios, porém, graças à transparência, cooperação e comprometimento de todos os envolvidos, conseguimos superá-los com sucesso. As ações implementadas nas áreas comerciais e a participação ativa da diretoria na gestão da cooperativa foram fundamentais para esse êxito.

A Coopervap tem acompanhado de perto seus associados em todas as etapas da cadeia de produção de leite e grãos. Destacamos os projetos de assistência técnica, direcionada, principalmente, aos pequenos produtores, o que tem refletido positivamente no aumento da renda dos nossos cooperados. Atualmente, contamos com 2.546 associados ativos e operamos em 11 cidades, sendo reconhecidos como a cooperativa com o maior raio de captação na região.

Temos promovido regularmente palestras e Dias de Campo, por meio de programas voltados para o incremento da produção e o controle eficiente dos custos das atividades. Investimos em melhorias em todas as áreas da Coopervap, seja por meio de reformas, novas construções ou ampliações, sempre com o olhar atento de toda a diretoria.

Ressaltamos que a Coopervap é uma entidade comprometida não apenas com seus associados, mas também com o desenvolvimento econômico e social da região. Geramos mais de 600 empregos diretos e contribuímos para o aquecimento da economia local, por meio das áreas comerciais e fabricação de rações e produtos lácteos.

Trabalhamos em parceria com entidades representativas do setor agropecuário, buscando apoio e incentivo para os produtores. Temos convicção de que, com nossa união e trabalho, conseguiremos obter êxito em nossas demandas junto ao governo federal, visando a minimização das importações de leite e criação incentivos aos produtores brasileiros.

Nossa meta foi alcançada e, mesmo diante das adversidades, nosso resultado é **positivo**. Continuaremos focados no controle, na redução de gastos e no aumento da produção, visando o crescimento sustentável da cooperativa e o bem-estar de nossos associados.

Agradecemos a confiança depositada em nosso trabalho e reiteramos o compromisso com a excelência e a transparência em todas as nossas atividades.

# BALANÇOS PATRIMONIAIS

## EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

### EM REAIS

	Nota	2023	2022	Nota	2023	2022
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	5	18.575.846	41.512.375	12	118.397.862	138.366.856
Contas a receber	6	73.227.138	83.046.594	13	16.037.205	19.320.582
Estoques	7	51.876.209	74.652.914	14	13.213.848	16.780.384
Impostos e contribuições a recuperar	8	45.729.532	42.972.255	15	5.661.187	5.412.592
Outros ativos	9	217.813	195.816	16	2.376.574	4.528.030
Despesas antecipadas		262.043	196.078	17	9.507.016	13.203.823
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>189.888.581</b>	<b>242.576.032</b>		<b>165.193.692</b>	<b>197.612.267</b>
<b>Não circulante</b>						
Realizável a longo prazo				12	4.458.748	8.341.413
Contas a receber	6	842.760	1.176.387	16	5.067.618	6.998.651
Impostos e contribuições a recuperar	8	7.209.288	-		968.081	1.255.277
Outros ativos	9	2.668.497	1.639.654	18	1.807.212	1.869.440
Bens destinados a venda		-	14.794	19	1.227.002	705.837
Investimentos	10	26.076.517	22.432.125		<b>13.528.661</b>	<b>19.170.618</b>
Imobilizado	11	100.966.542	92.812.234			
Intangível		2.059.977	2.238.362			
<b>Total do não circulante</b>		<b>139.823.581</b>	<b>120.313.556</b>			
<b>Total do ativo</b>		<b>329.712.162</b>	<b>362.889.588</b>		<b>329.712.162</b>	<b>362.889.588</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante</b>						
Empréstimos e financiamentos						
Fornecedores						
Obrigações com cooperados						
Salários, férias e obrigações sociais						
Obrigações tributárias						
Outros passivos						
<b>Total do passivo circulante</b>						
<b>Não circulante</b>						
Empréstimos e financiamentos						
Obrigações tributárias						
Capital a restituir						
Imposto de renda contribuição social diferidos						
Provisão para contingências						
<b>Total do passivo não circulante</b>						
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social						
Ajuste de avaliação patrimonial – AAP						
Reserva de equalização						
Reserva legal						
Fundo de desenvolvimento tecnológico						
Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES						
Sobras à disposição da Assembleia						
<b>Total do patrimônio líquido</b>	21	<b>150.989.809</b>	<b>146.106.703</b>			
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>329.712.162</b>	<b>362.889.588</b>		<b>329.712.162</b>	<b>362.889.588</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em reais

	Nota	2023	2022
<b>Ingresso/ receita operacional líquido</b>	22	<b>547.192.166</b>	<b>623.352.768</b>
<b>Dispêndios/ custos com produtos, mercadorias e serviços vendidos</b>		<b>(476.081.897)</b>	<b>(558.429.402)</b>
<b>Sobra/ lucro bruto</b>		<b>71.110.269</b>	<b>64.923.366</b>
<b>(Dispêndios/despesas) ingressos/ receitas operacionais</b>			
Dispêndios/ despesas com pessoal	23	(26.851.412)	(24.013.381)
Dispêndios/ despesas administrativas e gerais	24	(21.068.958)	(22.081.483)
Dispêndios/ despesas comerciais	25	(10.336.689)	(14.738.221)
Dispêndios/ despesas tributárias	26	(1.935.457)	(1.702.338)
Outros ingressos/ dispêndios/ receitas/ despesas operacionais, líquidos	27	2.424.445	13.842.255
		<b>(57.768.071)</b>	<b>(48.693.168)</b>
<b>Sobra/ lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>13.342.198</b>	<b>16.230.198</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Ingressos/ receitas financeiras		7.346.836	4.822.085
Dispêndios/ despesas financeiras		(18.258.460)	(17.445.132)
	28	<b>(10.911.624)</b>	<b>(12.623.047)</b>
<b>Sobra/ lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>2.430.574</b>	<b>3.607.151</b>
Imposto de renda e contribuição social – diferidos		70.955	125.049
Imposto de renda e contribuição social – correntes	29	-	-
<b>Sobra/ lucro líquido do exercício</b>		<b>2.501.529</b>	<b>3.732.200</b>
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, líquido dos tributos diferidos		972.497	1.705.326
Utilização da RATES		1.451.860	1.535.375
Transferência do resultado de participação em outras sociedades para a reserva legal		(1.215.940)	(1.453.808)
Transferência do resultado das operações com terceiros p/ o RATES		-	-
<b>Constituição de reservas estatutárias:</b>			
Reserva legal – 25%		(927.486)	(1.379.773)
Fundo de desenvolvimento tecnológico – 20%		(741.989)	(1.103.819)
RATES – 25%		(927.488)	(1.379.773)
<b>Sobras à disposição da Assembleia</b>	21	<b>1.112.984</b>	<b>1.655.728</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em reais

---

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Sobra/ lucro líquido do exercício	2.501.529	3.732.200
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u>2.501.529</u>	<u>3.732.200</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em reais

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de equalização	Reserva legal	Reserva Desenvolvimento Tecnológico	RATES	Sobras à disposição da AGO	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>	23.262.407	27.407.148	1.511.657	40.783.633	24.864.338	20.564.870	734.796	139.128.849
Destinação das sobras para o fundo conforme AGO	-	-	-	734.796	-	-	(734.796)	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, líquido dos tributos diferidos	-	(1.913.153)	-	-	-	-	1.705.326	(207.827)
Transferência do saldo de juros sobre o capital para o capital social	1.523.923	-	-	-	-	-	-	1.523.923
Aumento de capital por admissões e capitalizações de retenções	2.859.880	-	-	-	-	-	-	2.859.880
Baixas de capital por saídas de cooperados	(930.322)	-	-	-	-	-	-	(930.322)
Transferência do resultado de participação em outras sociedades para reserva legal	-	-	-	1.453.808	-	-	(1.453.808)	-
Transferência do resultado das operações com terceiros para a RATES	-	-	-	-	-	(1.535.375)	1.535.375	-
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	-	3.732.200	3.732.200
Sobra/ lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Constituição de reservas estatutárias:</b>								
Reserva legal	-	-	-	1.379.773	-	-	(1.379.773)	-
Fundo de desenvolvimento tecnológico	-	-	-	-	1.103.819	-	(1.103.819)	-
Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES	-	-	-	-	-	1.379.773	(1.379.773)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	26.715.888	25.493.995	1.511.657	44.352.010	25.968.157	20.409.268	1.655.728	146.106.703
Destinação das sobras para o fundo conforme AGO	-	-	-	1.655.728	-	-	(1.655.728)	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, líquido dos tributos diferidos	-	(981.224)	-	-	-	-	972.497	(8.727)
Transferência do saldo de juros sobre o capital para o capital social	1.567.472	-	-	-	-	-	-	1.567.472
Aumento de capital por admissões e capitalizações de retenções	2.676.086	-	-	-	-	-	-	2.676.086
Baixas de capital por saídas de cooperados	(1.853.254)	-	-	-	-	-	-	(1.853.254)
Transferência do resultado de participação em outras sociedades para reserva legal	-	-	-	1.215.940	-	-	(1.215.940)	-
Transferência do resultado das operações com terceiros para a RATES	-	-	-	-	-	(1,451,860)	1,451,860	-
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	-	2,501,529	2,501,529
Sobra/ lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Constituição de reservas estatutárias:</b>								
Reserva legal	-	-	-	927.486	-	-	(927.486)	-
Fundo de desenvolvimento tecnológico	-	-	-	-	741.989	-	(741.989)	-
Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES	-	-	-	-	-	927.488	(927.488)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	29.106.192	24.512.771	1.511.657	46.151.164	26.710.146	19.884.896	1.112.984	150.989.809

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

## MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em reais

	2023	2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Sobra/lucro líquido do exercício	2.501.529	3.732.200
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(70.955)	(125.049)
Depreciações e amortizações	4.362.593	4.594.883
Valor residual das baixas do imobilizado	(7.208)	655.172
Provisões para ações judiciais	521.165	(137.223)
Perdas / (ganhos) com cooperativa investida	(1.339.220)	(1.572.058)
(Aumento) redução nos ativos:		
Contas a receber	10.153.083	929.180
Estoques	22.776.705	16.839.218
Impostos e contribuições a recuperar	(9.966.565)	(27.578.549)
Despesas antecipadas	(65.965)	(51.262)
Bens destinados a venda	14.794	-
Outros ativos	(1.050.840)	(1.661.543)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(3.283.377)	(3.124.003)
Obrigações com cooperados	(3.566.536)	4.916.319
Salários, férias e obrigações sociais	248.595	394.227
Obrigações tributárias	(4.082.489)	(2.321.895)
Outros passivos e capital a restituir	(3.984.003)	(1.781.422)
<b>Recursos líquidos provenientes das operações</b>	<b>13.161.306</b>	<b>(6.291.805)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aumento dos investimentos	(2.305.172)	(2.624.035)
Aquisições do imobilizado	(12.245.927)	(16.103.288)
Aumento do intangível	(85.381)	(256.395)
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos</b>	<b>(14.636.480)</b>	<b>(18.983.718)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Varição dos empréstimos e financiamentos	(23.851.659)	35.202.114
Aumento de capital por admissões de cooperados e capitalizações de retenções	2.676.086	2.859.880
Aumento de capital com juros sobre o capital	1.567.472	1.523.923
Baixas de capital por saídas de cooperados	(1.853.254)	(930.322)
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos</b>	<b>(21.461.355)</b>	<b>38.655.595</b>
<b>Redução (aumento do caixa) e equivalentes de caixa</b>	<b>(22.936.529)</b>	<b>13.380.072</b>
<b>Varição do caixa e equivalentes de caixa:</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	18.575.846	41.512.375
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	41.512.375	28.132.303
<b>Redução (aumento do caixa) e equivalentes de caixa</b>	<b>(22.936.529)</b>	<b>13.380.072</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em reais

## 1 Contexto operacional

A Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu – COOPERVAP é uma sociedade cooperativa com sede em Paracatu, Estado de Minas Gerais, e que tem por objetivo principal o estímulo do crescimento do cooperativismo através da atividade principal que é o recebimento e resfriamento de leite de seus associados, bem como a sua industrialização e distribuição no estado e toda federação, o desenvolvimento e a defesa econômica de seus cooperados, desenvolvendo progressivo dos interesses de caráter comum, programas de ação nas seguintes áreas:

- (a) Recebimento e beneficiamento de leite, armazenagem e comercialização de produtos agrícolas dos cooperados principalmente soja, milho e outros;
- (b) Venda de insumos agropecuários, peças, implementos e mercadorias em geral para os cooperados por meio de lojas próprias;
- (c) Venda de produtos de consumo para cooperados e terceiros por meio de supermercado, farmácias veterinárias, postos de combustíveis, drogaria, padaria, açougue, confecções etc.;
- (d) Pesquisa e cooperação técnica nas áreas agropecuária e veterinária;
- (e) Industrialização e fornecimento de ração para pecuária em geral; e

Em 31 de dezembro de 2023 possui 2.935 cooperados (2.806 cooperados em 31 de dezembro de 2022). O atendimento aos seus cooperados é realizado por intermédio da matriz em Paracatu – MG, e pelas unidades localizadas nos municípios de Guarda Mor – MG e Distrito de Vazamor – MG.

## 2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

### 2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando aplicável, para refletir os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em reais

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota nº 3.

## 2.2 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 15 de março de 2024 e não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das demonstrações financeiras, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

A Administração da Cooperativa declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela. Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda de apresentação funcional da Cooperativa. Todas as informações financeiras estão apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma em notas explicativas.

## 2.3 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Cooperativa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em reais

## 2.3.1 Classificação, reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento de dívida; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende do modelo de negócio da Cooperativa para a gestão dos ativos, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda na reversão também é reconhecido no resultado.

## 2.3.2 Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, quando aplicável. O valor justo é o valor no qual o ativo pode ser realizado e o passivo liquidado, entre partes conhecidas, em condições normais de mercado. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos derivativos são mensurados pelo valor justo na data das demonstrações contábeis e as variações são registradas como sobras ou perdas. Nos exercícios de 2023 e 2022, não foram realizadas operações com derivativos para fins especulativos.

## 2.3.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em reais

## 2.3.4 *Impairment* de ativos financeiros

A Cooperativa avalia no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). As perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda que tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os principais critérios que a Cooperativa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, são a identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato ou inadimplência.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração das sobras.

## 2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e investimentos financeiros de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da Cooperativa.

## 2.5 Contas a receber

As duplicatas a receber de clientes e cooperados correspondem aos valores a receber pela venda de produtos, mercadorias e prestação de serviços, no curso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Os valores a receber classificados como não circulante, são títulos com prazo de vencimento e expectativa de recebimento superior a um ano.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em reais**

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa "PECLD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado aos clientes e cooperados, ajustadas a valor presente, aumentadas por juros, e, se necessário, ajustadas pela provisão para *impairment*.

## 2.6 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O custo é baseado no princípio da média ponderada móvel e inclui gastos para a aquisição e produção e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor líquido de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração da Cooperativa.

O custo dos produtos acabados compreende matérias-primas, mão de obra direta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade de produção normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perdas por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado.

## 2.7 Bens destinados a venda

Estão avaliados pelo custo de aquisição e ajustados quando necessário ao seu valor justo, líquido das despesas de vendas, ou pelo valor líquido contábil, dos dois o menor.

## 2.8 Investimentos

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados pelo custo de aquisição, ajustado pelo seu valor justo, uma vez que as práticas contábeis adotadas no Brasil não permitem a avaliação de investimentos em sociedades cooperativas pelo método da equivalência patrimonial. O valor líquido desses investimentos é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. O saldo é representado substancialmente pela participação na Cooperativa Central Mineira de Laticínios Ltda. – CEMIL.



# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em reais

## 2.9 Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas ou ajustado ao valor justo ou custo atribuído (*deemed cost*) para os bens das contas de terrenos e edificações e terras de uso e exploração, com base em laudo de peritos independentes.

O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos na demonstração das sobras ou perdas, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "outros ingressos operacionais" na demonstração das sobras ou perdas.

A depreciação é calculada e reconhecida no custo e despesa no resultado do exercício, usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada conforme as taxas definidas no laudo dos peritos. As taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa 11.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em reais

## 2.10 Intangível

Representado por gastos com a aquisição de softwares adquiridos separadamente e marcas e patentes, são reconhecidos pelo custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada com base na vida útil estimável e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

## 2.11 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

## 2.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração das sobras e perdas durante o período em que estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e os financiamentos são classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

## 2.13 Contas a pagar aos fornecedores e cooperados

As contas a pagar aos fornecedores e cooperados são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores e cooperados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em reais**

## 2.14 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

## 2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente

A Cooperativa, por alinhar um perfil de sociedade sem objetivo de lucro, não tem incidência do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido sobre seu resultado de operações realizadas com cooperados.

O resultado apurado pela Cooperativa com operações realizadas com não-cooperados (atos com terceiros), são tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes, quando aplicável, utilizando como regime de apuração o lucro real.

## 2.16 Outros ativo e passivos circulantes e não circulantes

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, caso contrário, são demonstrados como não circulante.

## 2.17 Capital social

As cotas de capital social de cada cooperado são classificadas no patrimônio líquido, conforme o artigo 140 da Lei nº 13.097/2015. No caso de demissões, os cooperados tem seu capital devolvido conforme o Estatuto Social e a legislação cooperativista e ficam classificados no passivo circulante e não circulante conforme definido a forma de devolução em estatuto e assembleia.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em reais

## 2.18 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

## 2.19 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

*Ativos contingentes* - são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

*Passivos contingentes* - são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

*Obrigações legais* - são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em reais

## 2.20 Reconhecimento do ingresso/ receita

O ingresso/ receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no mercado nacional no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/ receita é apresentado líquido dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos juros e dos descontos. A Cooperativa reconhece o ingresso/ receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa, conforme descrição a seguir:

*Venda de produtos* - a Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada a propriedade desta, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Cooperativa, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa.

*Receita financeira* - a receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

## 2.21 Arrendamentos

Um arrendatário quando relevante, reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estavam disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos entre financeiros ou operacionais.

## 2.22 Destinações estatutárias e legais

As destinações estatutárias e legais são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooperativa ao final do exercício, com base em seu estatuto social. As destinações das sobras à disposição da Assembleia somente são provisionadas na data em que são aprovadas pelos cooperados, em Assembleia Geral Ordinária - AGO.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em reais

## 2.23 Benefício a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensurados em uma base não descontada e são incorridas como dispêndios conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é incorrido pelo valor esperado a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

## 2.24 Ajuste de avaliação patrimonial

A realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial (basicamente depreciação) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da Assembleia Geral Ordinária, no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

## 2.25 Demonstração do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

## 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e se baseiam na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis.

### 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

*Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa "impairment"* - as perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são calculadas mediante a aplicação de percentuais estimados de perda sobre cada categoria da carteira de título a receber. Esses títulos a receber são classificados por categorias, considerando, substancialmente, a natureza do título, sua condição de recebimento (vencido ou a vencer) e as garantias existentes, conforme nota explicativa 6.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em reais**

*Perdas estimadas para não realização dos estoques* - as perdas estimadas para não realização dos estoques quando aplicável registradas considerando os estoques obsoletos e de movimentação lenta, conforme nota explicativa 7.

*Perdas estimadas para não realização dos impostos e contribuições a recuperar* - as perdas estimadas para não realização dos impostos e contribuições a recuperar foram constituídas considerando a expectativa de não realização da Administração quanto a recuperabilidade desses créditos, conforme nota explicativa 8.

*Provisão para contingências* - a provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos, conforme nota explicativa 19.

## 4 Gestão de risco financeiro

### 4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez, risco da atividade e risco de taxas de juros.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Cooperativa, e está de acordo com as políticas definidas. A Administração da Cooperativa identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros, bem como para áreas específicas, risco de volatilidade do mercado de commodities agrícolas, risco de crédito e uso de instrumentos financeiros.

*Risco de crédito* - os riscos de crédito são medidos pela presença de situações potenciais que possam impactar negativamente no resultado e na situação patrimonial e financeira como consequência da falta de realização dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com cooperados e capital a restituir, estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. O controle desses instrumentos é efetuado através de estratégias

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em reais

operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança. É adotada política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência. Em face aos riscos inerentes a atividade do setor primário a que estão expostos os cooperados existe risco permanente de inadimplência diante da ocorrência de frustrações de safra, no entanto, por conta desse risco, é mantida posição patrimonial e financeira apropriada para suportar esse tipo de ocorrência, normalmente administrada através de prorrogações dos prazos de vencimento.

*Risco de liquidez* - o risco de liquidez é medido pela capacidade de cumprir com as obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e principalmente os fluxos de caixa. As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, fornecedores e os próprios cooperados. O gerenciamento do risco de liquidez considera análise de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos associados. Na data base das demonstrações financeiras o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,15 e 1,23, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

*Risco da atividade* - as principais atividades desenvolvidas possuem relação com a produção agrícola do quadro social, operando principalmente com a comercialização de insumos agrícolas e recebimento, limpeza, secagem, classificação, armazenamento e comercialização dessa produção. O principal risco inerente a essa atividade é o fator climático, o qual pode afetar de forma significativa os volumes de produção, com reflexos sobre as projeções orçamentárias de receitas e margens de comercialização e eventualmente, a depender dos compromissos existentes entre as partes, refletir nos riscos de crédito. As políticas governamentais e oscilações na cotação das moedas e preços de commodities também são fatores significativos a serem considerados na análise dos riscos inerentes a atividade.

*Risco de taxas de juros* - a Cooperativa não possui passivos sujeitos as oscilações relevantes de taxas de juros que possam afetar o nível de endividamento e os resultados. As operações bancárias (financiamentos) estão indexadas a taxas fixas que oscilam na grande maioria, entre 3% e 11,5% ao ano.



# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em reais

## 4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades comerciais.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização tecnológica, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados em linhas de financiamentos de longo prazo.

Os recursos necessários para garantir a liquidez de suas atividades comerciais são obtidos mediante a captação de recursos no mercado financeiro das modalidades crédito rural.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

<u>Descrição</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa	313.018	515.037
Bancos conta movimento	1.084.810	6.275.056
Aplicações financeiras	<u>17.178.018</u>	<u>34.722.282</u>
	<u><b>18.575.846</b></u>	<u><b>41.512.375</b></u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e fundo de aplicação automático, remunerados com base em percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e a época da aplicação e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em reais

## 6 Contas a receber

Descrição	2023			2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Clientes	36.563.907	866.086	37.429.993	39.434.513	1.168.419	40.602.932
Cooperados	39.171.357	1.131.156	40.302.513	45.220.653	1.162.450	46.383.103
Repasses a cooperados – conta financiada	-	6.363.808	6.363.808	-	6.455.181	6.455.181
Cartões a receber	4.367.873	-	4.367.873	3.867.749	-	3.867.749
Cheques a receber	1.980.102	-	1.980.102	2.715.542	-	2.715.542
(-) Ajuste a valor presente (i)	(504.422)	(374.205)	(878.627)	(703.744)	(374.205)	(1.077.949)
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (ii)	(8.351.679)	(7.144.085)	(15.495.764)	(7.488.119)	(7.235.458)	(14.723.577)
	<b>73.227.138</b>	<b>842.760</b>	<b>74.069.898</b>	<b>83.046.594</b>	<b>1.176.387</b>	<b>84.222.981</b>

(i) Calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos. Os juros contidos nesses ativos são descontados com intuito de reconhecerlo em conformidade com o regime de competência.

(ii) As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla a situação individual dos clientes e cooperados, as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação dos consultores jurídicos. As perdas estimadas registradas pela Administração da Cooperativa, são consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas com valores de contas a receber.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em reais

## 7 Estoques

<u>Descrição</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Produtos e Mercadorias para revenda	31.957.156	38.863.262
Produtos agrícolas – terceiros (i)	8.581.920	13.013.543
Matérias-primas	4.780.526	5.246.249
Produtos agrícolas	3.488.225	12.468.052
Almoxarifado	2.649.239	3.080.194
Aquisição de mercadorias para recebimento futuro	1.723.618	3.868.481
Mercadoria em depósito	574.747	-
Produtos em elaboração	415.295	2.331.299
Bovinos	110.869	39.879
(-) Provisão para não realização de estoque	<u>(2.405.386)</u>	<u>(4.258.045)</u>
	<b><u>51.876.209</u></b>	<b><u>74.652.914</u></b>

(i) O saldo de “Produtos agrícolas – terceiros” refere-se à obrigação quanto aos estoques de terceiros depositados na Cooperativa, cuja contrapartida está registrada na rubrica de “Outros passivos”, conforme nota 17.

A Cooperativa, após a implantação do novo ERP (sistema) ainda passa por etapas de implementação e adequação dos processos e módulo específico de estoque e custo de produção coordenado e integrado à contabilidade. Assim, estão sendo feitas as conciliações dos saldos com os estoques físicos através de processo de levantamento e a verificação da valorização do custo médio dos produtos. Ainda nesse processo, está ocorrendo a verificação dos cadastros dos produtos e o levantamento e aprimoramento da apuração dos créditos tributários de PIS e COFINS, com a integração e parametrização do novo sistema.

A Administração da Cooperativa avaliou e criticou seus estoques e concluiu que as perdas estimas registradas sobre o saldo de estoque, de forma conservadora, são suficientes para cobrir possíveis e eventuais perdas com obsolescência de estoques, estoques de movimentação lenta e realização por valor inferior ao custo de aquisição. A Administração traça as metas para reduzir a necessidade de provisão, que serão revertidas a medida que os estoques forem realizados.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em reais

## 8 Impostos e contribuições a recuperar

Descrição	2023			2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS (ii)	30.294.769	-	30.294.769	24.892.995	-	24.892.995
COFINS (i)	10.008.793	42.279.132	52.287.925	16.336.176	13.926.642	30.262.818
PIS (i)	2.182.101	9.279.971	11.462.072	3.207.175	3.511.055	6.718.230
Imposto de renda	2.246.244	-	2.246.244	1.770.775	-	1.770.775
Contribuição social	698.503	-	698.503	632.321	-	632.321
IRRF s/ aplicação financeira	294.722	-	294.722	280.862	-	280.862
INSS	4.400	-	4.400	-	-	-
(-) Provisão não realização de tributos a recuperar	-	(44.349.815)	(44.349.815)	(4.148.049)	(17.437.697)	(21.585.746)
	<b>45.729.532</b>	<b>7.209.288</b>	<b>52.938.820</b>	<b>42.972.255</b>	<b>-</b>	<b>42.972.255</b>

(i) Com o advento da Lei 10.865/2004, artigo 21, as sociedades cooperativas agropecuárias foram inseridas na regra de apuração não cumulativa das contribuições do PIS e da COFINS, cujos valores são correspondentes aos créditos sobre as aquisições de matéria prima, insumos e outros gastos pertinentes utilizados na fábrica de ração, laticínios e mercadorias adquiridas para revenda nas lojas da Cooperativa. Esses créditos são passíveis de compensação com os débitos dos tributos de mesma natureza na saída por vendas e ressarcimento e/ou compensação financeira, tendo em vista que as operações normais da Cooperativa, com ato com não associados (terceiros), não geram débitos suficientes para utilizar os créditos escriturados nas entradas. Dessa forma, a Administração da Cooperativa, considerando que a possibilidade de realização dos referidos créditos nesse momento, dependerá substancialmente dos pedidos de ressarcimento junto ao fisco, decidiu conservadoramente constituir perdas estimadas para não realização no montante de parte dos créditos registrados, que será revertido a medida em que os valores forem compensados ressarcidos pelo fisco e ou compensados com tributos federais.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em reais

No exercício de 2023 a Cooperativa com base nos levantamentos realizados pelos consultores jurídicos, registrou valores dos créditos de PIS e COFINS referente à período anterior, bem como, os créditos do exercício de 2023 até o mês de setembro.

Com o término do alinhamento dos processos de controles internos ao novo ERP, a Administração entende que os respectivos créditos tributários passarão a ser reconhecidos no ato das entradas dos itens no estoque com maior segurança, regularizando assim, a valorização dos custos dos itens de estoque e evitando o levantamento extemporâneo dos créditos.

A Administração da Cooperativa ciente que os créditos são passíveis de ressarcimento e/ou compensação financeira, contratou consultores tributários para a revisão e levantamento dos créditos e para formalizar os protocolos de pedidos de ressarcimento de todo o período. A Cooperativa, nos exercícios de 2023 e 2022, através dos pedidos junto à Receita Federal e as compensações utilizou os valores de R\$ 6.940.393 e R\$ 6.321.868 respectivamente. A Cooperativa possui outros pedidos de ressarcimento protocolados pelos consultores jurídicos junto a Receita, no aguardo de análise e liberação.

(ii) A Administração da Cooperativa, busca alternativas, na operação dos seus negócios e legais para realizar o saldo dos créditos tributários de ICMS.

## 9 Outros ativos

Descrição	2023			2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Consórcios	-	2.661.819	2.661.819	-	1.632.976	1.632.976
Adiantamentos a colaboradores	217.813	6.678	224.491	195.816	6.678	202.494
	<b>217.813</b>	<b>2.668.497</b>	<b>2.886.310</b>	<b>195.816</b>	<b>1.639.654</b>	<b>1.835.470</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em reais

## 10 Investimentos

### a. Composição do saldo

<b>Descrição</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Cooperativa Central Mineira de Laticínios Ltda. – CEMIL	24.745.092	21.241.829
Sicoob Crediparnor	875.053	780.557
Credipatos	308.780	300.507
Cotas de consórcio	80.241	56.871
Sicoob Credivaz	55.506	50.524
Fecoagro	1.000	1.000
Sicoob Sis Br	9.525	517
Unicred	1.000	-
Sicoob Credipinho	320	320
	<b>26.076.517</b>	<b>22.432.125</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em reais

b. Movimentação dos investimentos

	CEMIL		Crediparnor		Credivaz	Sicoob						Total
	Saldos em 1º de janeiro de 2022	17.445.176	662.332	118.225	50.524	Sis Br	Credipatos	Fecoagro	Credipinho	consórcio	Unicred	
Adições	3.796.653	-	-	-	-	17	300.007	-	320	-	-	4.215.222
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.129)	-	(19.129)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>21.241.829</b>	<b>780.557</b>	<b>94.496</b>	<b>4.982</b>	<b>50.524</b>	<b>517</b>	<b>300.507</b>	<b>1.000</b>	<b>320</b>	<b>56.871</b>	<b>-</b>	<b>22.432.125</b>
Adições	3.503.263	-	-	-	-	9.008	8.273	-	-	23.370	1.000	3.644.392
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>24.745.092</b>	<b>875.053</b>	<b>875.053</b>	<b>55.506</b>	<b>55.506</b>	<b>9.525</b>	<b>308.780</b>	<b>1.000</b>	<b>320</b>	<b>80.241</b>	<b>1.000</b>	<b>26.076.517</b>

Em 2023 e 2022 o resultado positivo no valor de R\$ 3.503.263 e R\$ 3.796.653 respectivamente, da parte proporcional do resultado da CEMIL foi incorporado ao capital social da Cooperativa.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em reais

## 11 Imobilizado

### a. Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de depreciação			2023	2022
		Custo + AAP*	Depreciação acumulada	Total	Total
Terrenos	-	30.771.023	-	30.771.023	30.771.023
Edificações	De 1,67% até 2,86%	32.480.371	(12.209.278)	20.271.093	21.183.074
Máquinas, equipamentos e instalações	De 6,67% até 10%	43.268.746	(25.754.313)	17.514.433	19.028.632
Veículos	De 10% até 20%	11.233.795	(5.734.153)	5.499.642	5.202.455
Equipamentos de informática	De 50% até 10%	2.259.797	(1.669.173)	590.624	696.925
Móveis e utensílios	De 6,67% até 10%	1.696.971	(905.672)	791.299	848.759
Benfeitorias em imóveis de terceiros	De 3,33% até 4,17%	257.044	(257.044)	-	-
Imobilizado em andamento	-	25.528.428	-	25.528.428	15.081.366
		<b>147.496.175</b>	<b>(46.529.633)</b>	<b>100.966.542</b>	<b>92.812.234</b>

\*Custo de aquisição e o ajuste de avaliação patrimonial.

A Administração da Cooperativa contratou empresa especializada para apuração do custo atribuído (*deemed cost*) de seus imobilizados que emitiu laudo técnico base para os registros contábeis. O resultado do trabalho, apurou um acréscimo no ativo imobilizado que foi registrado em contrapartida do patrimônio líquido na conta de Ajuste de avaliação patrimonial (AAP). A Administração constituiu a provisão dos tributos diferidos proporcional ao percentual que atua com atos não cooperativos.

Foi também contemplada no laudo dos peritos independentes, a análise da vida útil remanescente e a determinação dos valores residuais finais dos grupos pertinentes. Portanto, a despesa de depreciação no exercício está ajustada levando em consideração as referidas análises.

A Administração da Cooperativa revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (*impairment*).



# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em reais

b. Movimentação do custo

Descrição	Saldo			Saldo			Saldo		
	1º/1/2022	Aquisições	Baixas	Transferências	2022	Aquisições	Baixas	2023	
Terrenos	31.426.195	-	(655.172)	-	30.771.023	-	-	30.771.023	
Edificações	32.044.031	-	-	436.340	32.480.371	-	-	32.480.371	
Máquinas, equipamentos e instalações	42.146.424	650.746	-	128.363	42.925.533	463.224	(120.011)	43.268.746	
Veículos	9.617.093	752.227	-	-	10.369.320	1.200.746	(336.271)	11.233.795	
Equipamentos de informática	2.106.046	169.632	-	-	2.275.678	76.327	(92.208)	2.259.797	
Móveis e utensílios	1.420.462	225.231	-	-	1.645.693	58.536	(7.258)	1.696.971	
Benefitorias em imóveis de terceiros	257.044	-	-	-	257.044	-	-	257.044	
Imobilizado em andamento	1.340.617	14.305.452	-	(564.703)	15.081.366	10.447.094	(32)	25.528.428	
	<b>120.357.912</b>	<b>16.103.288</b>	<b>(655.172)</b>	<b>-</b>	<b>135.806.028</b>	<b>12.245.927</b>	<b>(555.780)</b>	<b>147.496.175</b>	

c. Movimentação da depreciação acumulada

Descrição	Saldo			Saldo			Saldo		
	1º/1/2022	Adições	Baixas	2022	Adições	Baixas	2023		
Edificações	(10.391.552)	(905.745)	(11.297.297)	(911.981)	-	(12.209.278)			
Máquinas, equipamentos e instalações	(21.784.252)	(2.112.649)	(23.896.901)	(2.079.245)	221.833	(25.754.313)			
Veículos	(4.556.833)	(610.032)	(5.166.865)	(796.867)	229.579	(5.734.153)			
Equipamentos de informática	(1.390.503)	(188.250)	(1.578.753)	(186.201)	95.781	(1.669.173)			
Móveis e utensílios	(688.107)	(108.827)	(796.934)	(124.533)	15.795	(905.672)			
Benefitorias em imóveis de terceiros	(257.044)	-	(257.044)	-	-	(257.044)			
	<b>(39.068.291)</b>	<b>(3.925.503)</b>	<b>(42.993.794)</b>	<b>(4.098.827)</b>	<b>562.988</b>	<b>(46.529.633)</b>			

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em reais

## 12 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa de juros anuais	Garantias	Vencimento	2023		2022	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Industrialização	De 10,5% a 11,5%	Cessão fiduciária aplicação financeira	12/2023	112.914.474	-	127.315.166	-
Capital de giro	100% CDI CETIP + Tx. de juros CDI + 0,19% a.m.	Aval, cessão aplicação Financeira e cessão de recebíveis cartões de créditos	7/2024	3.465.534	-	3.697.714	3.266.667
Securitização	3% + variação produto	Aval e alienação	10/2025	2.017.854	4.458.748	7.320.506	5.074.746
Investimento	7,00%	Aval e bens	2/2023	-	-	33.470	-
				<b>118.397.862</b>	<b>4.458.748</b>	<b>138.366.856</b>	<b>8.341.413</b>
							<b>146.708.269</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em reais

## 13 Fornecedores

<u>Descrição</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores nacionais	<u>16.037.205</u>	<u>19.320.582</u>

O saldo de fornecedores e prestadores de serviço é composto pelos valores a pagar à prestadores de serviço e fornecedores de mercadorias que são disponibilizadas nas unidades da Cooperativa, adquiridos em parte, diretamente dos fabricantes, quando possível e conveniente, para que a Cooperativa possa oferecer as melhores condições de preço e prazo aos seus cooperados.

O saldo de fornecedores apresenta-se líquido do ajuste a valor presente – AVP calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos. Os juros contidos nesses passivos são descontados com intuito de reconhecê-lo em conformidade com o regime de competência.

## 14 Obrigações com cooperados

<u>Descrição</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Cooperados – fornecimento de leite	12.657.418	16.780.384
Capital social a pagar	556.430	-
	<u>13.213.848</u>	<u>16.780.384</u>

Substancialmente representado por valores a pagar aos cooperados pela entrega de sua produção à Cooperativa.

O saldo apresenta-se líquido do ajuste a valor presente – AVP calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos. Os juros contidos nesses ativos são descontados com intuito de reconhecê-lo em conformidade com o regime de competência.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em reais

## 15 Salários, férias e obrigações sociais

Descrição	2023	2022
Provisão de férias e encargos	3.236.337	3.157.160
Salários a pagar	1.148.914	1.101.479
IRRF retido na fonte	135.483	140.255
INSS	775.116	750.242
FGTS	230.095	222.615
Honorários	105.714	20.484
PIS sobre folha	28.439	18.997
Outros	1.089	1.360
	<b>5.661.187</b>	<b>5.412.592</b>

## 16 Obrigações tributárias

Descrição	2023			2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Parcelamento ICMS (i)	1.641.310	4.987.738	6.629.048	1.642.002	6.802.889	8.444.891
Parcelamento IRPJ e CSLL (ii)	136.937	79.880	216.817	466.872	195.762	662.634
COFINS a recolher	-	-	-	959.196	-	959.196
CSLL a recolher	-	-	-	184.527	-	184.527
IRPJ e CSLL	-	-	-	437.445	-	437.445
ICMS	269.583	-	269.583	275.617	-	275.617
INSS Funrural	211.706	-	211.706	255.501	-	255.501
Pis a recolher	-	-	-	207.957	-	207.957
Outros tributos	117.038	-	117.038	98.913	-	98.913
	<b>2.376.574</b>	<b>5.067.618</b>	<b>7.444.192</b>	<b>4.528.030</b>	<b>6.998.651</b>	<b>11.526.681</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em reais

(i) Em 22 de junho de 2018, foi lavrado o Termo de Autodenúncia nº 05.000294985-21, no valor de R\$ 11.507.205, devido ausência de recolhimento do ICMS operação própria da Cooperativa, em razão de ter efetuado o estorno de crédito apropriado pela aquisição de leite *in-natura*. O parcelamento foi deferido em 120 parcelas mensais e consecutivas. Em 2021 a Cooperativa formalizou quatro Termos de Autodenúncia referente a ICMS ST os quais possuem os seguintes valores e formas de pagamento: dois Termos que juntos totalizam R\$ 350.065 foram deferidos em 12 parcelas mensais, um Termo no montante de R\$ 799.030 deferido em 48 parcelas mensais e um Termo no valor de R\$ 412.544 deferido em 24 parcelas mensais. Sendo mensalmente honrado o pagamento normalmente.

(ii) Refere-se a parcelamento junto à Receita Federal do Brasil – RFB relativo a IRPJ e CSLL dos períodos de 2015 e 2016, cujo valor foi parcelado e deferido em 60 parcelas mensais e consecutivas as quais estão sendo honradas normalmente. Atualmente o saldo remanescente de parcelamento trata-se somente da contribuição sobre o lucro líquido, pois o saldo de imposto de renda pessoa jurídica encontra-se liquidado perante a Receita Federal do Brasil. Sendo mensalmente honrado o pagamento normalmente.

## 17 Outros passivos

Descrição	2023	2022
Produtos agrícolas – terceiros (i)	4.491.728	9.002.514
Produtos agrícolas – cooperados	4.090.193	4.011.029
Consórcios a pagar	292.965	-
Adiantamentos - terceiros	256.202	-
Venda entrega futura	199.904	184.355
Adiantamentos - cooperados	176.656	-
Repasses a convênios	(632)	5.925
	<b>9.507.016</b>	<b>13.203.823</b>

(i) O saldo de "Produtos agrícolas – terceiros" refere-se à obrigação quanto aos estoques de terceiros depositados na Cooperativa, cuja contrapartida está registrada na rubrica de "Estoques", conforme nota 7.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em reais

## 18 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Refere-se aos tributos calculados sobre o valor da avaliação pelo custo atribuído (*deemed cost*) dos bens imobilizados com base em laudo de peritos independentes. Foram constituídos considerando as alíquotas vigentes dos tributos, e ainda proporcional ao percentual que a Cooperativa atua com atos não cooperativos.

## 19 Provisão para contingências

A Cooperativa discute 6 ações cíveis no montante de R\$ 1.227.002, em 31 de dezembro de 2023, (uma ação cível no montante de R\$ 705.837 em 2022), a Administração da Cooperativa decidiu com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para a ação e o valor envolvido, cujos assessores jurídicos classificaram como expectativa de perda provável.

<u>Descrição</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Cível	<u>1.227.002</u>	<u>705.837</u>

A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2023 é considerado suficiente pela Administração e assessoria jurídica da Cooperativa para fazer face à eventuais perdas que possam advir no futuro.

## 20 Passivos contingentes

A Cooperativa discute ações, cíveis e trabalhistas nos montantes, em 31 de dezembro de 2023, de R\$ 10.035.878 e R\$ 53.330 (R\$ 7.851.242 e R\$ 219.939 em 2022), respectivamente. A opinião dos assessores jurídicos quanto ao risco de perda no desfecho desses processos até o momento é classificada como possível, mas não provável. Tais ações por natureza e histórico são plenamente passíveis de acordos de menor monta.

Quanto a questões tributárias, de acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais dos diversos impostos, taxas e contribuições federais, estaduais e municipais (em geral cinco anos). Entretanto, a

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em reais

Administração da Cooperativa é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2023, não era conhecida nenhuma contingência relevante relativa a tributos, com perspectiva de perda provável.

## 21 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes.

### b. Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei nº 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 25% para reserva legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 20% para fundo de desenvolvimento tecnológico, destinada ao suporte a novos projetos, modernização e investimento tecnológico na Cooperativa;
- 25% para reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados, familiares e aos empregados da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação da Cooperativa;
- 100% das sobras rateadas oriundas das participações da Cooperativa em outras sociedades;
- A perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados;
- Os resultados positivos das operações com não cooperados (lucro líquido) serão destinados à Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, não podendo ser objeto de rateio entre os associados;
- Quando houver sobras no exercício, a Cooperativa calculará juros de 6% ao ano, sobre o capital integralizado do associado;
- Conforme preconiza o Estatuto Social da Cooperativa, os créditos não reclamados, decorridos cinco anos, são revertidos à Reserva legal; e
- Além dessas reservas a Assembleia Geral poderá criar oportunamente outros fundos.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em reais

## c. Ajuste de avaliação patrimonial – AAP

Refere-se ao ajuste de avaliação patrimonial – AAP de bens do ativo imobilizado. A realização do ajuste de avaliação patrimonial (basicamente depreciação e baixa do ativo imobilizado) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO, bem como os respectivos tributos diferidos correspondentes a realização do ajuste de avaliação patrimonial.

## d. Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

Descrição	2023	2022
<b>Sobra/ lucro líquido do exercício</b>	<b>2.501.529</b>	<b>3.732.200</b>
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, líquido dos tributos diferidos	972.497	1.705.326
Utilização da RATES	1.451.860	1.535.375
Transferência do resultado de participação em outras sociedades para a reserva legal	(1.215.940)	(1.453.808)
Transferência do resultado das operações com terceiros para o RATES	-	-
<b>Constituição de reservas estatutárias:</b>		
Reserva legal – 25%	(927.486)	(1.379.773)
Fundo de desenvolvimento tecnológico – 20%	(741.989)	(1.103.819)
RATES – 25%	(927.488)	(1.379.773)
<b>Sobras à disposição da Assembleia</b>	<b>1.112.984</b>	<b>1.655.728</b>



# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em reais

## 22 Ingresso/ receita operacional líquido

Descrição	2023	2022
<b>Ingresso/ receita bruto</b>		
Vendas de produtos e mercadorias: cooperados	469.250.184	523.485.802
Vendas de produtos e mercadorias: terceiros	110.666.617	131.876.909
Prestação de serviços: cooperados	10.790.782	11.875.861
Prestação de serviços: terceiros	3.350.971	2.749.035
	<b>594.058.554</b>	<b>669.987.607</b>
<b>(-) Deduções do ingresso/ receita bruto</b>		
Impostos incidentes sobre vendas	(42.757.447)	(42.622.995)
Devoluções e abatimentos	(4.108.941)	(4.011.844)
	<b>(46.866.388)</b>	<b>(46.634.839)</b>
	<b>547.192.166</b>	<b>623.352.768</b>

## 23 Dispêndios/ despesas com pessoal

Descrição	2023	2022
Salários e honorários	(14.956.940)	(13.418.245)
INSS	(5.986.109)	(5.767.074)
FGTS	(2.113.170)	(1.578.923)
Férias	(1.958.786)	(1.665.955)
13º salário	(1.286.270)	(1.081.892)
Auxílio alimentação	(1.064.558)	(867.825)
Gratificações e ajuda de custo	(673.559)	(1.018.847)
Assistência médica	(336.234)	(43.508)
Aviso prévio e indenizações	(290.741)	(139.483)
Estagiários	(236.470)	(144.799)
PIS s/ folha de pagamento	(192.288)	(161.494)
Vale transporte	(63.187)	(92.647)
Seguro	(80.230)	(60.936)
Bolsa de estudo e treinamentos	(37.413)	(54.238)
Medicamentos	(1.284)	(6.446)
Outros	(298.432)	(291.958)
(-) Transferências para custeio	2.724.259	2.380.889
	<b>(26.851.412)</b>	<b>(24.013.381)</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em reais

## 24 Dispêndios/ despesas administrativas e gerais

<u>Descrição</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prestadores de serviços	(5.005.234)	(5.885.746)
Manutenção	(4.506.373)	(4.483.132)
Transporte	(2.337.836)	(4.239.563)
Depreciação	(2.218.951)	(2.499.283)
Combustíveis e lubrificantes	(1.552.230)	(1.989.572)
Seguros	(987.837)	(1.135.395)
Água e esgoto e energia elétrica	(676.623)	(930.844)
Provisão para contingências	(521.165)	137.223
Refeições e lanches	(504.962)	(595.186)
Aluguéis	(806.984)	(779.971)
Material de conservação	(689.674)	(596.512)
Material de escritório	(319.502)	(355.555)
Despesa com consórcios - CCGC	(508.870)	(344.741)
Telefone e internet	(234.832)	(297.813)
Viagens e estadias	(160.152)	(182.187)
Propaganda e publicidade	(23.707)	(44.345)
Multas	(14.205)	(33.982)
Indenizações	(18.573)	(2.500)
Outros	(359.691)	(533.501)
(-) Transferências para custeio	378.443	2.711.122
	<b><u>(21.068.958)</u></b>	<b><u>(22.081.483)</u></b>

## 25 Dispêndios/ despesas comerciais

<u>Descrição</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fretes	(6.479.832)	(8.033.958)
Provisão com perdas de créditos de liquidação duvidosa	(772.187)	(2.382.661)
Prestadores de serviços	(825.371)	(1.817.078)
Taxa de cartão	(683.803)	(918.868)
Comissões	(420.141)	(312.366)
Bonificações	(388.495)	(288.866)
Embalagens	(385.988)	(550.535)
Propaganda e publicidade	(305.434)	(286.731)
Promoções e eventos	(24.999)	(124.092)
Outros	(50.439)	(23.066)
	<b><u>(10.336.689)</u></b>	<b><u>(14.738.221)</u></b>

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em reais

## 26 Dispêndios/ despesas tributárias

Descrição	2023	2022
IOF	(699.216)	(903.427)
ICMS	(563.985)	(181.395)
IPVA	(60.221)	(39.951)
IPTU	(83.868)	(77.084)
Outros	(528.167)	(500.481)
	<b>(1.935.457)</b>	<b>(1.702.338)</b>

## 27 Outros ingressos/ dispêndios/ receitas / despesas operacionais, líquidos

Descrição	2023	2022
Recuperação de créditos e reversão de provisão (ii)	27.312.108	8.402.926
Provisão para não realização	(28.991.730)	-
Receitas diversas	3.400.511	2.435.055
Resultado com participação em outras sociedades (i)	1.339.220	1.572.058
Bonificações	1.482.426	1.049.664
Venda imobilizado	362.649	316.631
Receita de aluguéis	442.951	250.488
Outras receitas/despesas	19.479	-
Receitas do parque de exposição	2.500	102.000
Ajustes de estoques	(1.618.304)	-
Despesas com animais	(319.756)	(610.996)
Outros	(1.007.609)	324.429
	<b>2.424.445</b>	<b>13.842.255</b>

(i) Refere-se ao resultado com cooperativas investidas, principalmente a CEMIL, nos exercícios de 2023 e 2022 respectivamente, nos valores de R\$ 1.451.860 e R\$ 1.453.808.

(ii) Refere-se aos valores apurados de créditos de PIS e COFINS sobre as aquisições de insumos para a industrialização e produtos comercializados nas lojas pela cooperativa, os quais serão realizados através de pedidos de ressarcimento junto ao fisco e compensações de tributos mediante PER/DCOMP. Conforme mencionado na nota explicativa 8, a Cooperativa registrou provisão para não

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em reais

realização sobre os referidos créditos a qual será revertida na proporção que tais créditos forem efetivamente realizados.

## 28 Resultado financeiro

<u>Descrição</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Ingressos/ receitas financeiras</b>		
Juros incorridos	5.170.945	2.308.023
Descontos obtidos	211.092	297.764
Rendimentos de aplicações financeiras	1.964.799	2.216.298
	<b>7.346.836</b>	<b>4.822.085</b>
<b>Dispêndios/ despesas financeiras</b>		
Juros incorridos	(14.969.045)	(14.270.992)
Descontos concedidos	(377.892)	(264.497)
Ajuste a valor presente	205.087	(235.098)
Outros	(1.464.287)	(1.150.622)
Juros sobre o capital	(1.652.323)	(1.523.923)
	<b>(18.258.460)</b>	<b>(17.445.132)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(10.911.624)</b>	<b>(12.623.047)</b>

## 29 Imposto de renda e contribuição social – correntes

As despesas de imposto de renda e contribuição social dos exercícios compreendem os tributos correntes. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes de operações com cooperados são isentas destes tributos. As operações com terceiros são tributadas pelas alíquotas vigentes de acordo com a legislação atual.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em reais

## 30 Cobertura de seguros

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 31 Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e a aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação, 15 de março de 2024, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a situação patrimonial e financeira da Cooperativa.

## 32 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir, controlar e fiscalizar as atividades da Cooperativa (Conselho de Administração e Fiscal), inclusive executivos.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

Natureza da operação	2023			2022		
	Conselho de administração	Conselho fiscal	Total	Conselho de administração	Conselho fiscal	Total
<b>(a) Saldo em 31 de dezembro:</b>						
<b>Ativo</b>						
Contas a receber de cooperados	548.629	177.510	726.139	414.060	119.042	533.102
<b>Passivo</b>						
Obrigações com cooperados	112.962	90.042	203.004	257.854	29.479	287.333
Capital social	310.868	84.663	395.531	315.601	70.242	385.843
<b>(b) Transações no exercício</b>						
Cédula de presença	186.935	124.200	311.135	162.561	106.686	269.247
Remuneração paga	750.000	-	750.000	750.000	-	750.000
Faturamento	3.386.143	1.023.352	4.409.495	6.255.630	1.105.213	7.360.843
<b>(c) Produção armazenada</b>						
Grãos	1.869	-	1.869	6.344	-	6.344

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em reais

## 33 Demonstrações das sobras/ lucros ou perdas/ prejuízos de atos cooperativos e não cooperativos

Atendendo ao disposto no artigo 85, da Lei 5.764/1971, segue as demonstrações de sobras ou perdas para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 de atos cooperativos e atos não cooperativos. Os critérios e alocações quanto às demonstrações nos atos considerados com não cooperados apresentadas em atendimento à Lei 5.764/1971 não foram base de auditoria específica de nossos auditores.

	2023			2022		
	Cooperado	Não cooperados	Total	Cooperado	Não cooperados	Total
Ingresso/ receita operacional líquido	457.163.315	90.028.851	547.192.166	498.522.390	124.830.378	623.352.768
Dispêndios/ custos com produtos, mercadorias e serviços vendidos	(387.556.363)	(88.525.534)	(476.081.897)	(445.409.659)	(113.019.743)	(558.429.402)
Sobra/ lucro bruto	69.606.952	1.503.317	71.110.269	53.112.731	11.810.635	64.923.366
(Dispêndios/despesas) ingressos/ receitas operacionais	(21.679.830)	(5.171.582)	(26.851.412)	(19.144.982)	(4.868.399)	(24.013.381)
Dispêndios/ despesas com pessoal	(17.876.708)	(3.192.250)	(21.068.958)	(17.630.925)	(4.450.558)	(22.081.483)
Dispêndios/ despesas administrativas e gerais	(8.345.843)	(1.990.846)	(10.336.689)	(11.687.180)	(3.051.041)	(14.738.221)
Dispêndios/ despesas comerciais	(947.808)	(987.649)	(1.935.457)	(871.609)	(830.729)	(1.702.338)
Outros ingressos/ dispêndios/ receitas/ despesas operacionais, líquidos	(1.741.279)	1.050.798	2.424.445	3.794.881	10.047.374	13.842.255
<b>Sobra/ lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>(50.136.000)</b>	<b>(10.745.430)</b>	<b>(57.768.071)</b>	<b>(45.539.815)</b>	<b>(3.153.353)</b>	<b>(48.693.168)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>21.891.387</b>	<b>(9.242.113)</b>	<b>13.342.198</b>	<b>7.572.916</b>	<b>8.657.282</b>	<b>16.230.198</b>
Ingressos/ receitas financeiras	-	7.346.836	7.346.836	-	4.822.085	4.822.085
Dispêndios/ despesas financeiras	-	(18.258.460)	(18.258.460)	-	(17.445.132)	(17.445.132)
<b>Sobra/ lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(28.244.613)</b>	<b>(10.911.624)</b>	<b>(10.911.624)</b>	<b>(12.623.047)</b>	<b>(3.965.765)</b>	<b>(12.623.047)</b>
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	-	(20.153.737)	(20.153.737)	7.572.916	(3.965.765)	3.607.151
Imposto de renda e contribuição social – correntes	-	70.955	70.955	-	125.049	125.049
<b>Sobra/ lucro líquido do exercício</b>	<b>21.891.387</b>	<b>(20.082.782)</b>	<b>2.501.529</b>	<b>7.572.916</b>	<b>(3.840.716)</b>	<b>3.732.200</b>

**Observação:** A movimentação econômico-financeira decorrente de ato cooperativo é definida contabilmente como ingressos e dispêndios. Aquela originada do ato não cooperativo é definida como receitas, custos e despesas.

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
em reais

## 34 Produção agrícola armazenada

A Cooperativa possui em seus armazéns produção agrícola de propriedade de cooperados para futura comercialização dos seguintes produtos:

Produto	Unidade	2023		2022	
		Quantidade	Valorização	Quantidade	Valorização
Soja	Kg	2.287.619	4.765.873	3.906.153	8.853.946
Milho	Kg	4.252.101	4.819.048	3.695.557	4.742.631
Sorgo	Kg	405.287	371.513	355.278	570.398
Arroz	Kg	243.599	523.697	-	-

As quantidades apresentadas acima estão valorizadas para fins de apresentação, pelos preços médios de mercado nas datas base.

A Cooperativa é responsável pela guarda dos estoques, sendo os serviços prestados remunerados pela taxa de armazenagem.



**VALDIR RODRIGUES DE OLIVEIRA**  
Diretor Presidente



**LIONEL OLIVEIRA DOS SANTOS**  
Vice-Presidente



**TATIANE RODRIGUES BRÁULIO SILVA**  
Contadora Responsável  
CRC-MG 096060/O



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Cooperados e Administradores da  
**Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu Ltda. – COOPERVAP**  
Paracatu MG

### **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu Ltda. – Coopervap (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva” as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu Ltda. – Coopervap em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião com ressalva**

#### **Estoques**

Conforme nota explicativa 7, a Cooperativa implantou novo sistema operacional ERP o qual contempla o módulo para o controle de estoque e custo de produção, entretanto esse módulo ainda passa por processo de testes, customização, aprimoramento e treinamentos, e os estoques físicos em estágio de finalização do levantamento criterioso, bem como, a revisão e conciliação da apuração dos créditos de PIS e COFINS, sobre os estoques de produtos adquiridos para industrialização e revenda. Em 31 de dezembro de 2023, devido aos processos ainda estarem em fase de conclusão, não foi possível obtermos evidências suficientes para quantificação e valorização dos possíveis efeitos sobre o saldo dos estoques, bem como, não foi possível determinar os seus reflexos no ativo circulante, resultado do exercício, patrimônio líquido e efeitos tributários.





## **PIS/ COFINS**

Conforme nota explicativa 8, a Cooperativa possui créditos escriturados de PIS e COFINS no montante de R\$ 63.750 mil, sobre o qual foram constituídas perdas estimadas para não realização no montante de R\$ 44.350 mil, considerando a incerteza quanto a realização e o prazo de realização desses tributos. Os créditos de 2023, passam por processo de levantamento e conciliação interna, e ainda passarão pelas revisões criteriosas dos consultores tributários para validação e escrituração fiscal nas obrigações acessórias. As apurações das bases de cálculo desses tributos sobre o faturamento para recolhimento no exercício de 2023 até essa data, não foram concluídas e retificadas. Os saldos de créditos já escriturados e revisados pelos consultores, os quais parte estão sob a apreciação da Receita Federal do Brasil, já estão sendo compensados com tributos federais. Diante do estágio do processo de apuração e conciliação desses créditos e débitos não foi possível concluirmos sobre os saldos dos créditos e débitos de PIS e COFINS apresentados na data base de 31 de dezembro de 2023 e seus reflexos no ativo circulante, não circulante, resultado do exercício, patrimônio líquido e reflexos tributários na base de cálculo do IRPJ e CSLL.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## **Outros assuntos.**

### **Valores do exercício anterior**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por nós, cujo relatório de auditoria, datado de 17 de março de 2023, continha modificação quanto aos mesmos assuntos mencionados no parágrafo base para opinião com ressalva, quanto aos efeitos dos créditos de PIS e COFINS e quanto ao saldo dos Estoques e os reflexos no resultado.



### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.



Além disso:

- (i) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- (ii) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- (iii) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- (iv) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- (v) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 15 de março de 2024.



**InoveAud Auditores Independentes**  
CRC 2SP033908/O-3

**Júlio César de Souza Nunes**  
Contador CRC 1SP186234/O-2



## PARECER DO CONSELHO FISCAL



### “PARECER DO CONSELHO FISCAL”

Nós, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu Ltda, examinamos as demonstrações contábeis, encerradas em 31/12/2023 compostas do Balanço patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstrações do Resultado do Patrimônio Líquido, Demonstrações do Fluxo de Caixa – Método Indireto e Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras, onde o Ativo e Passivo apresentam o saldo de R\$329.712.162,00 (trezentos e vinte e nove milhões e setecentos e doze mil, cento e sessenta e dois reais) e as sobras à disposição da A.G.O. que apresentam o valor de R\$1.112.984,00 (um milhão, cento e doze mil, novecentos e oitenta e quatro reais). O exame inclui entre outras atividades, visitas às unidades da Coopervap, conferência de estoques, caixa e do movimento bancário. Com base nas verificações efetuadas e no parecer da Auditoria Independente, somos de opinião que as demonstrações contábeis, refletem adequadamente em todos os aspectos relevantes a situação financeira, econômica e patrimonial da Coopervap em 31/12/2023, com ressalvas nos Estoques, devido a Cooperativa estar finalizando os processos de implantação do novo sistema Gerencial e Contábil – ERP, o qual contempla o modo para controle de estoque e custos de produção e passa por levantamento físico de estoques, bem como revisão e conciliação para adequação e apuração dos créditos de PIS e COFINS, razão pela qual recomendamos sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 27 de março de 2024.

Paracatu-MG., 25 de março de 2024.

  
Hugo Netto Siqueira

  
Dilermando Reis Carvalho

  
Davi dos Santos Freitas

✉ [coopervap@coopervap.com.br](mailto:coopervap@coopervap.com.br)  
☎ (38) 3679-8900  
📍 Rua Benedito Laboissiere, 160 - Centro  
Paracatu/MG - CEP: 38600-190

 **COOPERVAP**  
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA  
DO VALE DO PARACATU LTDA.

## PLANO DE ATIVIDADES PARA 2024

- ✓ Ampliar a assistência técnica para os produtores com dificuldade na Gestão dos seus Negócios, através de parceiras com a Embrapa, Ministério da Agricultura (MAPA), SENAR, Sindicatos dos Produtores Rurais e EMAT;
- ✓ Fomentar os Projetos como Balde Cheio, Educampo e o Projeto Mais Leite Coopervap;
- ✓ Buscar excelência no atendimento e constante educação cooperativista prestada pelo colaborador aos cooperados/clientes;
- ✓ Planejamento e acompanhamento de metas para todas áreas comerciais;
- ✓ Criar uma Política Comercial, com ampliação dos negócios, critérios de créditos, logísticas e pós-vendas;
- ✓ Intensificar os controles de estoque e giros de produtos;
- ✓ Capacitar os colaboradores visando a melhoria no atendimento aos associados e clientes;
- ✓ Estruturar área de venda da nova Fábrica de Rações;
- ✓ Expansão da área Agrícola;
- ✓ Melhorar os processos de produção com controles e custos;
- ✓ Rever portfólio de produtos e serviços oferecidos aos associados/clientes;
- ✓ Ampliar ações cooperativistas através do Setor de Cooperativismo, OCEMG.

## INVESTIMENTOS

- ✓ Inauguração da Fábrica de Rações;
- ✓ Inauguração da Unidade Armazenadora de Entre Ribeiros (UAER);
- ✓ Finalizar a construção do Lavador no Laticínios para os caminhões da Captação;
- ✓ Reforma do Supermercado de Paracatu;
- ✓ Reformar e ampliar a Loja de Guarda-Mor;
- ✓ Ampliação da Fábrica de Laticínios;
- ✓ Construção do Posto 040.





**COOPERVAP**

**COOPERATIVA AGROPECUÁRIA  
DO VALE DO PARACATU LTDA.**